

Medicina Veterinária

Leucose bovina com infiltração para medula espinhal e hipófise – Relato de Caso

Ana Paula Cassiano da Silva - Acadêmica do 6º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos - Mestranda em Ciências Veterinárias, Patologia Veterinária, DMV/UFLA

Maíra Meira Nunes - Residência em Ciências Veterinárias, Patologia Veterinária, DMV/UFLA

Lucas Emanuel dos Santos Mesquita - Mestrando em Ciências Veterinárias, Patologia Veterinária, DMV/UFLA

Karine Rabelo de Oliveira - Acadêmica do 7º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Djeison Lutier Raymundo - Professor Associado do Setor de Patologia Veterinária, DMV/UFLA - Orientador - Orientador(a)

Resumo

Leucose Enzoótica Bovina é uma doença de caráter infectocontagiosa causada por um vírus da família Retroviridae que afeta principalmente o tecido linfoide possibilitando o surgimento de proliferações de linfócitos neoplásicos. A transmissão pode ocorrer por via transplacentária, colostrálica ou por leite, horizontal através do contato com secreções e excreções naturais de animais infectados e iatrogênica, por meio de instrumentos contaminados com sangue de animais infectados, como pela reutilização de agulhas. O objetivo deste trabalho é relatar os aspectos macro e microscópicos de um caso de leucose bovina com acometimento da medula espinhal e hipófise. Tratava-se de um bovino, fêmea, mestiço de holandês, de aproximadamente um ano e cinco meses que apresentou quadro de fraqueza e decúbito por cinco dias. O animal foi eutanasiado e submetido à necropsia pelo Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (SPV-UFLA). Na avaliação macroscópica o bovino apresentava bom estado corporal, mucosas pálidas, olhos deprimidos na órbita, além de edema generalizado e extensa área de ulceração de pele em região medial do membro torácico esquerdo contendo pequena quantidade de larvas de miíase. Os linfonodos mamários e poplíteos estavam aumentados de tamanho, avermelhados e suculentos. Entre as fibras dos músculos semitendíneo e semimembrâneo haviam massas amareladas, com aspecto de toucinho, além de focos de hemorragia e necrose. A mesma massa infiltrativa foi visualizada entre as fibras cardíacas. Em região cervical, na musculatura, havia uma massa brancacenta com 8cm de diâmetro, também com aspecto de toucinho, além de massas semelhantes em fígado, variando de 0,5 a 15 cm de diâmetro, e em serosa do abomaso, com nódulos de 2 cm de diâmetro. Em medula espinhal, na porção toracolombar, também foi observado infiltrado de massa amarelada com aspecto de gordura. No exame histopatológico foi observado infiltração de linfócitos neoplásicos dentro de vasos da rede admirável na hipófise, em serosa da bexiga, serosa e muscular do abomaso, adrenal, músculo esquelético, fígado e coração. De forma que o diagnóstico da necropsia do animal foi dado como Leucose enzoótica bovina. A doença é responsável por grandes impactos econômicos negativos na pecuária e os exames de necropsia e histopatologia são extremamente importantes para o diagnóstico preciso dessa doença e consequentemente implementação de medidas de controle e prevenção efetivas.

Palavras-Chave: linfoma, vírus da leucose bovina (VLB), neoplasia linfoide.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq; FAPEMIG; CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/WXe8XWxmCaM>